

O Diário

www.odlariodemogi.com.br

Mogi das Cruzes, sábado, 16 de Julho de 2016

ANO 59 | Nº 17.122 R\$ 1,90

ARTIGO

Dias melhores

Mogi das Cruzes ostenta um título nada honroso. Levantamento da Telefônica/Vivo coloca a Cidade na quinta posição do ranking estadual de furto de cabos telefônicos. Se o problema já é grande na área urbana, torna-se gigantesco na zona rural. Os agricultores dependem do telefone para tocarem seus negócios. Os produtos mogianos respondem por expressiva parcela do abastecimento nacional. Sem telefonia, as atividades ficam comprometidas.

Sou de um tempo em que não havia nem eletricidade na zona rural. Vencida essa fase, o passo seguinte era telefone nas propriedades rurais. Em 1975, a Cooperativa Rural de Telecomunicações de Mogi das Cruzes, que fundei e presidi, implantou mil terminais na Cidade e também em Suzano, Biritiba Mirim e Guararema. Mais tarde, o modelo deu origem a outras 15 cooperativas no Estado.

O telefone ainda é único para comunicação na zona rural. São raros os pontos onde funcionam banda larga móvel ou rede wi-fi. Igualmente, se o cabeamento subterrâneo já tarda demais na área central, é utopia imaginar que chegue aos bairros rurais a curto prazo. O recurso inibe, mas não acaba com os furtos. Em 2015, os criminosos, agindo como trabalhadores

em obras, estacionaram um caminhão e levaram o cabo que estava debaixo da terra. Isto ocorreu perto da delegacia de Polícia, em São Pedro (SP).

A instalação de mais câmeras do videomonitoramento que implantamos em Mogi, enquanto prefeito, dificulta os crimes, assim como o aumento do efetivo e dos recursos da Polícia, considerando o combate à impunidade. O fim da grave recessão econômica também deve criar oportunidades para muitos que se desviaram do caminho do bem para tentar sustentar a família.

Contudo, as ações repressivas, embora imprescindíveis, são como enxugar gelo. Precisamos priorizar a prevenção.

A derrocada da violência exige o empenho de cada um, partindo do resgate da unidade familiar. Os pais têm de educar os filhos com valores como dignidade, solidariedade, respeito e amor ao próximo, além de religiosidade, qualquer que seja o credo. Os resultados não são imediatos. Porém, existe a certeza de dias melhores e de uma sociedade mais evoluída no futuro.

Junji Abe é empresário e ex-prefeito de Mogi das Cruzes

